

RESUMO - HELMINTOLOGIA

CONTROLE PARASITÁRIO UTILIZADO EM PROPRIEDADES LEITEIRAS NO MUNICÍPIO DE JARU, RONDÔNIA

Pablo Correa Lima (pablo.br.lima@gmail.com)

Antonio Cauan Moura Lopes (cauanlopes0207@gmail.com)

Vanessa Cellesti Gonzaga Nunes (gonzagavanessa028@gmail.com)

Waina Luanda Sandos Barbosa (luandawaina@gmail.com)

Leandro Da Silva Rocha (leandro.rocha@ifro.edu.br)

Rute Witter Franco (rute.witter@ifro.edu.br)

A bovinocultura leiteira possui grande importância econômica no estado de Rondônia, porém a presença de parasitos representa um dos principais desafios sanitários, podendo comprometer a produtividade e gerar prejuízos econômicos. O presente estudo teve como objetivo avaliar as práticas de controle parasitário utilizadas em propriedades leiteiras no município de Jaru. O levantamento foi realizado por meio de questionário aplicado com produtores em dez propriedades, no período de dezembro de 2025 a janeiro de 2026, coletando informações sobre vermifugação, princípios ativos utilizados e métodos de controle de ectoparasitos. Observou-se que nove propriedades

realizam controle de endoparasitos por meio de vermifugação na forma injetável, enquanto uma não adota nenhuma forma de controle. Os fármacos relatados incluem produtos à base de ivermectina, nas concentrações de 3,5% e 4%, associação de ivermectina com abamectina e cloridrato de levamisol, sendo que três produtores não souberam informar o princípio ativo utilizado. Em relação à frequência de vermifugação, quatro propriedades realizaram nos últimos três meses, duas a cada seis meses, uma nos últimos 30 dias e uma informou aplicação em janeiro de 2026. Dois produtores não souberam informar a data da última vermifugação. Todas as dez propriedades avaliadas relataram realizar algum tipo de controle de ectoparasitos, com diferentes estratégias de manejo, como administração oral de produto homeopático, aplicação tópica dorsal (pour-on), banho de aspersão e uso de brinco para controle de ectoparasitos. Também foram observadas associações entre esses métodos, como o uso simultâneo de pour-on, brinco e produto homeopático, bem como associações entre aplicação tópica dorsal e brinco, banho de aspersão e brinco, além do uso isolado de brinco. O uso de brinco foi relatado em cinco propriedades. Duas propriedades não souberam informar o produto utilizado para o controle de ectoparasitos. Quanto à frequência de controle de ectoparasitos, sete propriedades realizam o tratamento somente quando necessário, duas realizam controle periódico a cada dois a três meses e uma relatou uso contínuo. Os resultados indicam que o controle parasitário é uma prática presente na maioria das propriedades leiteiras avaliadas, por meio de vermifugação, sendo os fármacos à base de ivermectina o mais citado entre os produtores. Entre os métodos relatados, destaca-se o uso de brinco em cinco propriedades, sendo frequentemente associado a outros produtos de controle parasitário. Além disso, constatou-se que parte dos produtores não soube informar os produtos utilizados, evidenciando variações no manejo sanitário e no nível de conhecimento sobre os fármacos empregados nas propriedades avaliadas.

Palavras-chave: fármaco; ivermectina; parasitos; bovinocultura; leite.